
COMO PAGAM AS EMPRESAS EM PORTUGAL

RETRATO DO TECIDO
EMPRESARIAL



SETEMBRO 2019 | 5ª EDIÇÃO

RETRATO DO TECIDO EMPRESARIAL

COMO PAGAM AS EMPRESAS EM PORTUGAL

ENQUADRAMENTO

O bom funcionamento do pagamento entre empresas é um dos pontos críticos para a consolidação do seu equilíbrio financeiro e crescimento, estabelecendo confiança entre gestores e empresários no momento da tomada de decisões de crédito comercial, sendo determinante para o desenvolvimento da economia e do tecido económico nacional.

Em Portugal, os comportamentos de pagamento entre empresas não são favoráveis. Sendo um fenómeno que, historicamente, tem vindo a influenciar as relações comerciais, é também um tema sobre o qual a Informa D&B aprofundou análises, desenvolvendo um conjunto de indicadores e modelos de risco comercial destinados a fornecer instrumentos eficazes e conhecimento às empresas, com o objetivo de contribuir para melhorar a cultura de pagamentos, apoiando os gestores no rumo dos seus negócios.

O estudo "Como Pagam as Empresas em Portugal", elaborado pela Informa D&B, demonstra que as empresas continuam a praticar prazos de pagamento longos e que a grande maioria não cumpre as datas acordadas com os seus fornecedores. Por consequência, algumas deixam de ter capacidade de pagar, o que levanta um conjunto de questões e de dificuldades, sobretudo às entidades de menor dimensão. No nosso país, mais de 1/4 das empresas pagam a mais de 90 dias, sendo responsáveis por mais de metade do valor por pagar a fornecedores. O cumprimento dos prazos acordados é também muito baixo e cada vez mais afastado da média europeia e dos nossos principais parceiros comerciais. O risco associado ao recebimento por parte do cliente é, por isso, uma das grandes preocupações dos gestores, no que respeita às suas decisões sobre crédito comercial. Atualmente, cerca de 50 mil empresas apresentam um risco elevado ou médio alto de se atrasarem mais de 90 dias a pagar aos fornecedores, em relação às datas acordadas, situação que pode, no entanto, ser prevenida através do acesso a um conjunto de ferramentas que permitem lidar eficazmente com esta realidade.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- Em Portugal, o prazo médio de pagamento das empresas mantém-se elevado, registando uma ligeira melhoria nos últimos anos.
- A grande maioria das empresas não cumpre os prazos de pagamento acordados, tendo-se registado uma evolução desfavorável na última década, que nos tem feito divergir da média europeia. Porém, 2/3 das empresas não excedem os 30 dias de atraso.
- As empresas com prazos de pagamento superiores a 90 dias representam mais de metade do valor por pagar a fornecedores, sendo provenientes sobretudo dos setores do Retailho, Indústrias, Construção e Grossista.
- As microempresas têm contribuído significativamente para o agravamento do cumprimento dos prazos de pagamento.
- 50 mil empresas têm risco alto (e médio-alto) de pagar com atrasos superiores a 90 dias (*delinquency*, representando 70% do valor por pagar a fornecedores).

PRINCIPAIS INDICADORES



PRAZOS DE PAGAMENTO

71 dias
Prazo médio de pagamento

49,8 mM€
Valor por pagar a fornecedores

83 mil
empresas pagam acima dos 90 dias



CUMPRIMENTO DOS PRAZOS

14,2%
das empresas, em Portugal, pagam nas datas acordadas.

42,8%
das empresas europeias pagam nas datas acordadas.



RISCO COMERCIAL

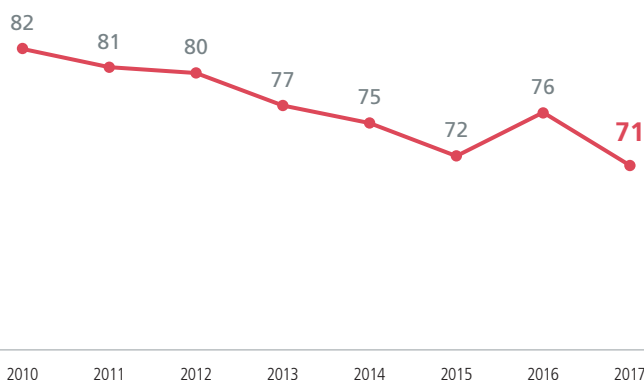
50 mil
empresas têm risco de *delinquency* elevado e médio-alto

70%
do valor por pagar a fornecedores vem de empresas com risco de *delinquency* elevado e médio-alto

9 mil
empresas têm risco de *failure* elevado

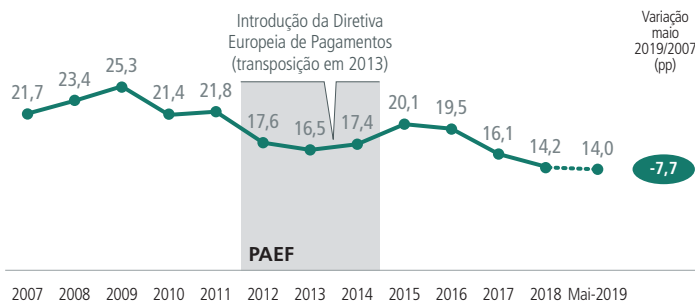
EVOLUÇÃO

EVOLUÇÃO DOS PRAZOS MÉDIOS DE PAGAMENTO (DIAS)



Em Portugal, o prazo de pagamentos das empresas é elevado (71 dias), valor que apresentou uma melhoria ligeira nos últimos anos.

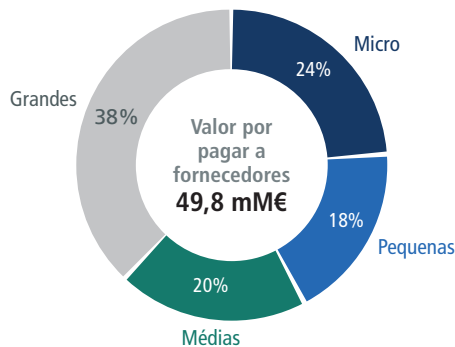
EVOLUÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO ACORDADOS % EMPRESAS QUE PAGAM NAS DATAS ACORDADAS



A grande maioria das empresas do nosso país não cumpre os prazos de pagamento acordados com fornecedores, tendo-se registado uma evolução desfavorável durante a última década. Pouco mais de 14% cumprem os prazos acordados, tendência que se mantém nos primeiros meses de 2019. Porém, 2/3 das entidades não excedem os 30 dias de atraso e a percentagem daquelas que se atrasam a mais de 30 dias diminuiu, passando de 33%, em 2007, para 21%, em 2019.

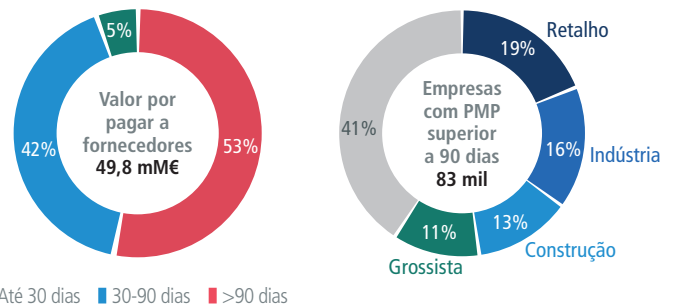
PRAZOS DE PAGAMENTO DAS EMPRESAS

DIMENSÃO



O valor por pagar a fornecedores tem impacto na economia, montante que representa 27% do PIB. Esta realidade é transversal a todas as dimensões empresariais, destacando-se, porém, nas grandes e microempresas.

PRAZOS DE PAGAMENTO

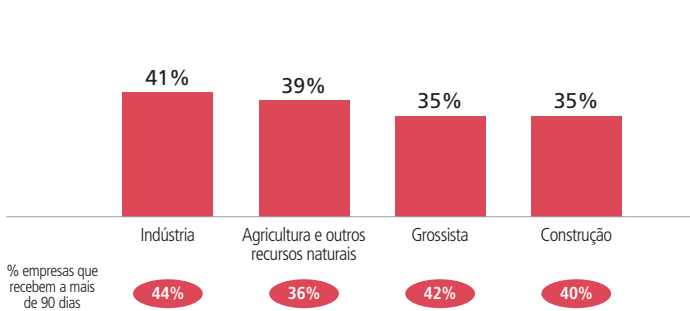


Mais de 83 mil empresas (26%) pagam depois de 90 dias, representando mais de metade do valor por pagar a fornecedores. Quase 60% destas empresas pertencem aos setores do Retalho, Indústrias, Construção e Grossista, responsáveis por 1/3 do valor total por pagar a fornecedores.

SETORES DE ATIVIDADE

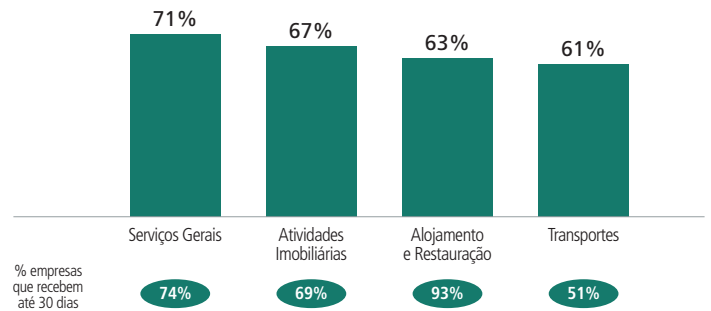
TOP SETORES QUE PAGAM MAIS TARDE

% EMPRESAS COM PRAZO DE PAGAMENTO SUPERIOR A 90 DIAS



TOP SETORES QUE PAGAM CEDO

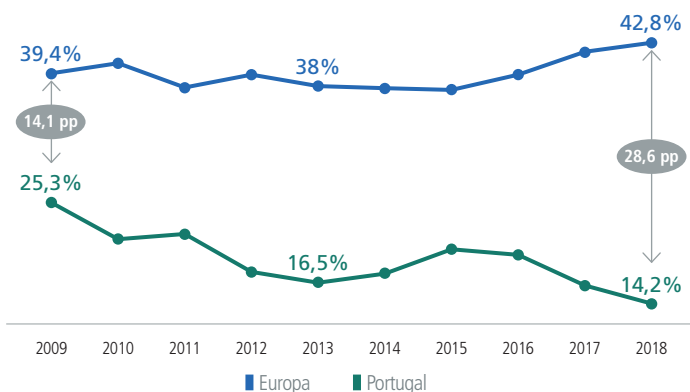
% EMPRESAS COM PRAZO DE PAGAMENTO ATÉ 30 DIAS



Os setores que recebem mais tarde, pagam também mais tarde. Indústrias, Agricultura, Construção e setor Grossista estão entre aqueles que mais tarde recebem e pagam (> 90 dias), enquanto que nas Atividades Imobiliárias, Transportes, Alojamento e restauração e Serviços gerais é maior a percentagem de empresas que pagam até 30 dias. Já no Retalho, um dos setores com mais empresas e que se encontra no final da cadeia de valor de vários outros, apesar de 2/3 das entidades receberem mais cedo, esse valor acaba por não se refletir num menor prazo de pagamento a fornecedores.

CUMPRIMENTO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO ACORDADOS

% EMPRESAS QUE PAGAM NAS DATAS ACORDADAS



Em Portugal, a maioria das empresas não cumpre os prazos de pagamento acordados, tendo-se registado um agravamento na última década, que nos faz divergir cada vez mais da média europeia (42,8%). Também nos grandes atrasos, Portugal está acima da média da Europa, com 9,3% de empresas a atrasarem-se mais de 90 dias.

% EMPRESAS QUE PAGAM NAS DATAS ACORDADAS, POR DIMENSÃO

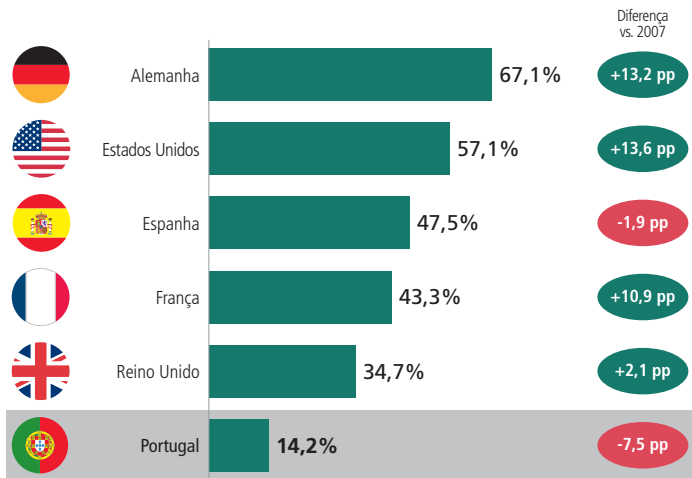
	2009	2018	Diferença (pp) 2018 e 2009
Microempresa	26,7%	14,2%	-12,5 pp
Pequenas	20,7%	14,7%	-6,0 pp
Médias	11,4%	8,9%	-2,5 pp
Grandes	6,0%	5,6%	-0,4 pp

As microempresas são as que mais estão a contribuir para o agravamento do cumprimento dos prazos (-12,5pp face a 2009), verificando-se também um aumento significativo de microempresas nos grandes atrasos (mais de 90 dias). As grandes empresas são as menos cumpridoras, mas mais de 80% atrasa-se menos de 30 dias.

CUMPRIMENTO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO DE PORTUGAL NA EUROPA E NO MUNDO

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS

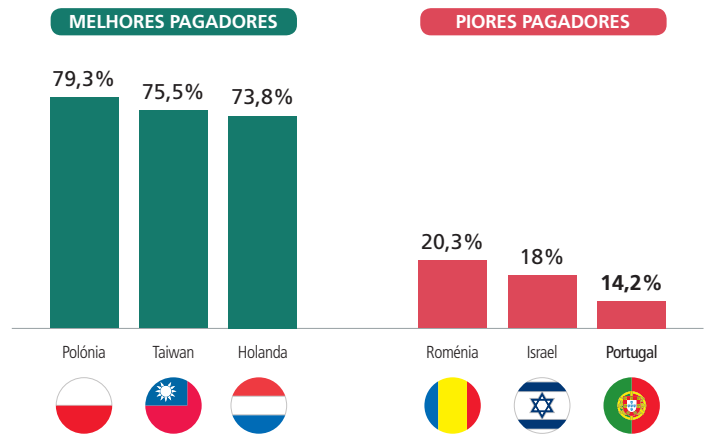
% DE EMPRESAS QUE PAGAM NAS DATA ACORDADAS, 2018



Portugal afasta-se também dos seus principais parceiros comerciais, em matéria de cumprimento de prazos. Espanha, França, Alemanha, Estados Unidos e Reino Unido, que concentram 60% das nossas exportações, melhoraram significativamente a percentagem de empresas incumpridoras.

TOP 3 MUNDIAL

% EMPRESAS QUE PAGAM NAS DATAS ACORDADAS, 2018

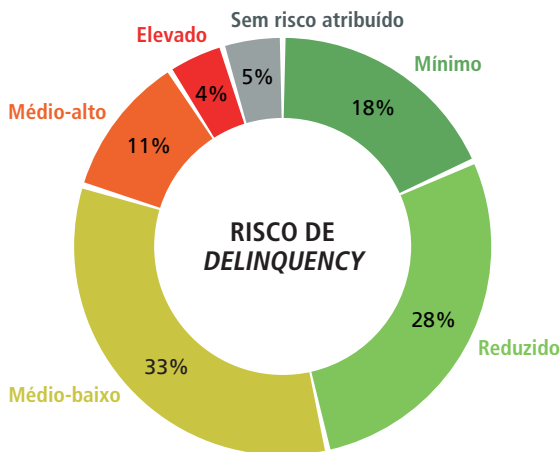


Portugal é o país onde menos empresas pagam no prazo acordado, de entre os 35 países analisados neste estudo. A Polónia lidera, com 79,3% de entidades a regularizarem os seus pagamentos nas datas acordadas, seguida de Taiwan e Holanda. Nos últimos anos, Portugal é um dos países onde menos empresas cumprem o pagamento na data acordada, apresentando o pior registo nos últimos 2 anos.

RISCO COMERCIAL

RISCO DE DELINQUENCY INFORMA D&B

% DE EMPRESAS



RISCO DE FAILURE

% DE EMPRESAS



A maioria das transações comerciais entre empresas não são feitas a pronto pagamento, situação que comporta um risco associado ao recebimento do valor por parte do cliente. Em Portugal, cerca de 50 mil empresas têm um risco de *delinquency* (possibilidade de atraso significativo de pagamento) elevado ou médio-alto, representando 70% do valor por pagar a fornecedores. No entanto, a grande maioria das empresas apresenta risco de *failure* (risco de encerrar atividade com dívidas por liquidar) mínimo ou reduzido.

Fonte: Análise Informa D&B. **Universo:** Empresas do setor público e privado com atividade comercial durante o ano de 2017 (não inclui a Banca e os Seguros). Entende-se por empresa com atividade comercial, qualquer empresa que apresenta dados de compras, vendas ou emprego no ano.

DEFINIÇÕES: **Índice de Pagamento ou Paydex®:** Indicador estatístico desenvolvido pela D&B, que permite conhecer o número médio de dias de pagamento para além dos prazos acordados com os fornecedores. **Prazo médio de pagamento:** Fornecedores/(Compras + Fornecimentos e Serviços Externos)*365. **Prazo médio de recebimento:** Clientes/Volume de negócios * 365. **Risco de failure:** mede a probabilidade de cada empresa cessar a atividade nos próximos 12 meses com dívidas por liquidar. **Risco de Delinquency:** mede a probabilidade de as empresas pagarem com atrasos superiores a 90 dias, nos próximos 12 meses.

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 270 milhões de agentes económicos em 221 países.